

MUNICÍPIO AMARANTE ESCLARECE ATENDIMENTO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

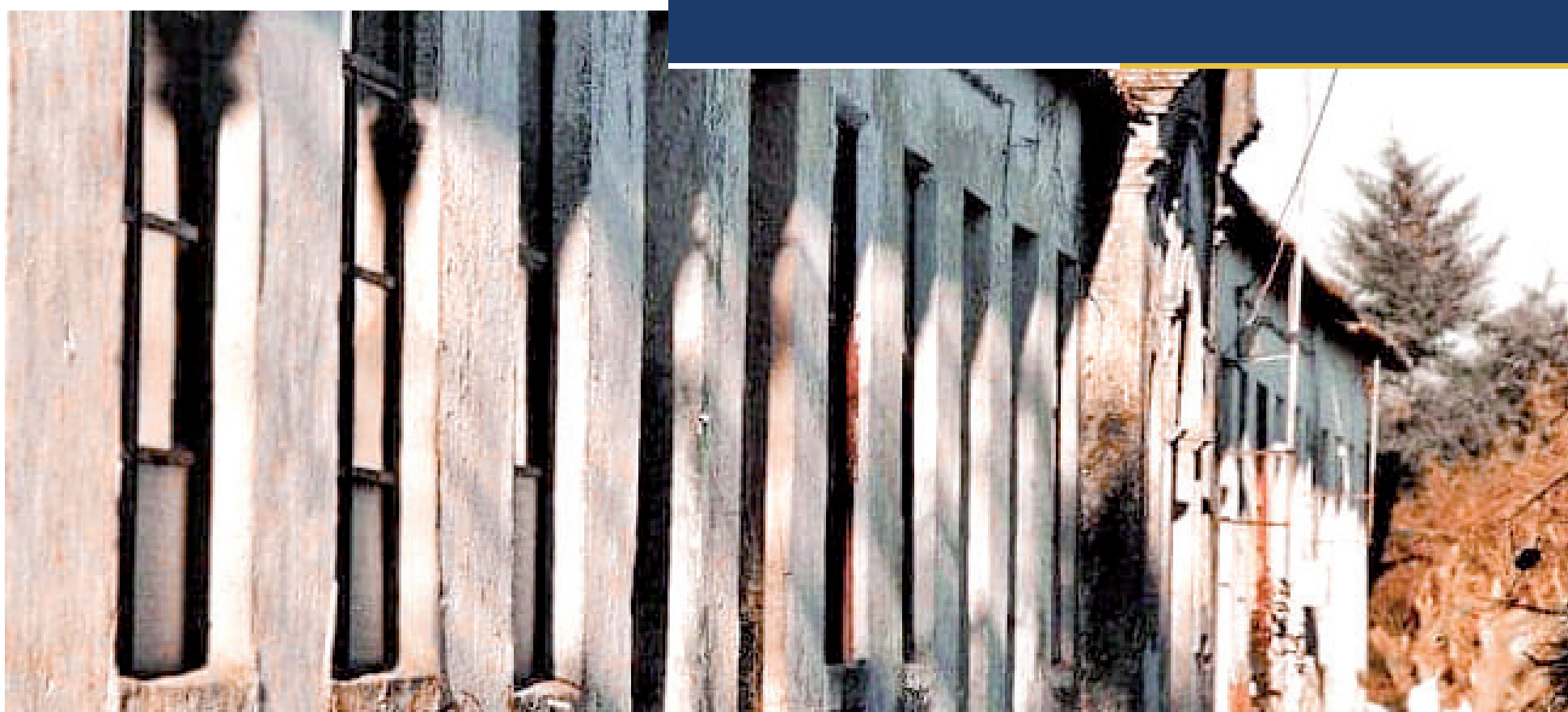
pág.3

Jornal de Vila Meã

www.jornalvilamea.pt

Edição 227 • outubro 2019 • 0.60€

Mensário Regional de Formação e Informação
Diretor: Cidália Fernandes



Junta de Freguesia de Vila Meã está em negociações com a Casa do Marmoiral

pág. 2

DESPORTO



Luís Carvalho,
o vilameanense
que percorreu a Transibérica

pág.4

CULTURA



Festa dos anos 80 e 90
trouxe o espírito da época a Travanca

pág.5

SOCIEDADE



Vilameanense
nomeado Juiz Conselheiro
no Supremo Tribunal de Justiça

pág.6

PUB



Dia de todos os Santos
**APROVEITE
AS NOSSAS PROMOÇÕES**

LOJA 1: RUA DR. JOAQUIM SILVA CUNHA LOJA 3: RUA 5 DE OUTUBRO - VILA MEÃ
LOJA 2: BOIM - LOUSADA TLF. 255 734 805



DE 15 OUT.
A 1 NOV.



Professora Cidália Fernandes

“Temos a sorte de viver num lugar onde basta colocar o pé fora da porta para encontrarmos pequeninas amazónias em todo o lado” – Com estas palavras terminei o último editorial, antes de transcrever as impressões do poeta Alberto Caeiro, e é com elas que inicio este. Há verdades que precisam de ser repetidas! E porque a mão vai mais depressa ao lugar onde lhe dói, também a razão fala mais alto, quando o que lhe está mais próximo vive perto do coração.

As histórias sempre iluminaram a minha existência e gosto de recriá-las e de repeti-las as vezes que forem necessárias, pois penso que a persistência e a prática são portas abertas para a aprendizagem. Assim sendo, se me fosse pedido, neste momento, contar uma história, fá-lo-ia com todo o gosto, e optaria, sem sensacionalismos nem grandes artifícios, por um início clássico. Era uma vez um lugar de sonho; entrava-se nele graças a uma pequena e estreita via ladeada por arvoredos. Era longo, longo, quase sem fim à vista, mas sempre diferente. E verde. De vez em quando, vozes longínquas soltavam-se desabridas dos pequenos pedaços de casa agarradas à paisagem sempre diferente, como disse. O chão, corado de bolotas, umas frescas ainda, outras mais secas e castanhas, recriavam, para os mais saudosos, memórias de histórias passadas, como marcadores de regresso a casa. São ótimas para os porcos, sorri uma idosa, enquanto as enfia descontraidamente num saco de duas asas. Folhas secas vestem as margens e, de quando em vez, ouriços de goelas abertas gritam pelos frutos saqueados. Ainda está quente o dia, mas há água fresca para molhar as bocas e lavar as mãos dos cansaços. Com o suor a latejar nas fontes, a água que corre apressada no rio seria um bálsamo, não estivesse ela tão funda e enamorada das rochas seculares, por isso tão perigosa. Bom dia, bom dia, vamos lá, que faz bem à saúde. Não há silêncios nesta via. Há vezes de pessoas e são elas que alimentam estes percursos, há tantos anos acordados pelos uivos dos comboios que passavam a horas certas. Bom dia, bom dia. Ouve-se sempre que o encontro acontece. Velhos amigos? Conhecidos? Não! Unidos apenas pela alegria e pelo prazer de usufruir da natureza que se oferece, tão solícita, tão meiga, tão menina.

Este seria então o início da história. Cada um poderia, a partir dele, servir-se da sua imaginação e dar-lhe continuidade. Ou então, se preferisse, poderia simplesmente dirigir-se a este lugar, que é de sonho, (e agora urge acrescentar) mas que faz parte da nossa realidade. E fica, como disse, quase à nossa porta. Existe desde 2012. Antiga linha férrea, dá pelo nome de Ecopista da Linha do Tâmega e liga Amarante a Arco de Baúlhe.

E já que a palavra poesia entrou neste espaço, não posso deixar de acrescentar que pelo caminho podem encontrar-se com Teixeira de Pascoaes, natural de Amarante e sepultado em Gatão, e que continua certamente a ouvir a alegria que une paisagem e homens e que ele perpetuou na sua poesia.

Elegia do amor
Lembras-te, meu amor,
Das tardes outonais,
Em que íamos os dois,
Sozinhos, passear,
Para fora do povo
Alegre e dos casais,
Onde só Deus pudesse
Ouvir-nos conversar?
Tu levavas, na mão,
Um lírio enamorado,
E davas-me o teu braço;
E eu, triste, meditava
Na vida, em Deus, em ti...
E, além, o sol doirado
Morria, conhecendo
A noite que deixava.
(...)

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição: Associação Empresarial de Vila Meã | **Pessoa Colectiva nº:** 504 603 949 Urbanização da Cruz - Real 4605-359 Vila Meã | **Sede:** Urbanização da Cruz - Real 4605-359 Vila Meã
Diretor: Cidália Fernandes | **Tlf:** 255 735 050 | **E-mail:** jornalvilamea@gmail.com | **Registo na ERC:** 123326 | **Depósito Legal:** 139555/99 | **Redação:** Urbanização da Cruz - Real 4605-359 Vila Meã
Colaboradores: Maria Rosário Meneses, Delfina Carvalho, Marta Sousa, Daniel Ribeiro, António José Queiroz | **Tiragem média:** 1.000 ex. | **Impressão:** Gráfica de Paredes (Paredes) Praça Capitão Torres Moreira Meireles nº34, 4580-873 Paredes | **Preço de capa:** 0,60 euros
O *Estatuto Editorial* pode ser visto em: <https://jornalvilamea.pt/estatuto-editorial/>

SOCIEDADE

JUNTA DE FREGUESIA DE VILA MEÃ ESTÁ EM NEGOCIAÇÕES COM A CASA DO MARMOIRAL



Junta de Freguesia de Vila Meã encontra-se em negociações com os proprietários da Casa do Marmoiral. Aguarda apenas documentação para avançar com um contrato de comodato, no sentido de ficar com a Casa dos Pobres, junto ao Externato de Vila Meã.

Segundo as palavras de Lino Macedo, presidente da Junta de Freguesia de Vila Meã, o objetivo consiste em restaurar e revitalizar a casa, pro-

curando dar dignidade às pessoas que lá moram, podendo, posteriormente, acolher mais pessoas que necessitam.

Os proprietários solicitaram que este edifício continue a ser a Casa dos Pobres, autorizando que a Junta de Freguesia tome conta do espaço, através do contrato de comodato, por um período de cerca de cinquenta anos. No final de cinquenta anos, o contrato deve ser renovado.

SOCIEDADE

INTERVENÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA MEÃ



Em conversa com o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Meã, Lino Macedo, foram anunciadas as intervenções realizadas, no último mês.

A Junta de Freguesia de Vila Meã procedeu ao ajardinamento de um lote, junto à urbanização da Boavista, mais propriamente no lugar da Breia, em Real. Tratava-se de um anseio dos moradores da urbanização, há já vários anos. Quando foi feita a urbanização, aquele lote de terreno ficou para ajardinamento. O Presidente da Junta referiu que, quando houvesse disponibilidade financeira, iria

ser criado um jardim nesse espaço. Esta obra que está agora concluída, envolveu um gasto de cerca de cinco mil euros.

Foi aproveitado o baloiço que estava no Parque Infantil de Ataíde, que depois de recuperado foi implementado no jardim.

Outra intervenção realizada foi a pavimentação da Rua do Maninho, que separa Vila Meã e Carvalhosa, numa parceria estabelecida entre a Junta de Freguesia de Banho e Carvalhosa e a Junta de Freguesia de Vila Meã.

SOCIEDADE

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA PASSARÁ EM REAL, ATAÍDE E OLIVEIRA

UF REAL, ATAÍDE E OLIVEIRA	REAL	JUNTO À IGREJA BAIRO DO BRASIL PELOURINHO	14	OUTUBRO	09:30 10:00 11:00
	ATAÍDE	CAMPO DA FEIRA	14	OUTUBRO	11:15
	OLIVEIRA	JUNTO À SEDE JUNTA	14	OUTUBRO	12:15

SOCIEDADE

MUNICÍPIO AMARANTE ESCLARECE ATENDIMENTO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

Em resposta ao artigo publicado na edição anterior do Jornal de Vila Meã, relativamente à crítica do presidente da junta de Freguesia de Vila Meã, Lino Macedo, sobre a falta de comunicação e proximidade do Município com a Junta de Freguesia de Vila Meã, o Jornal de Vila Meã questionou o Município de Amarante sobre este assunto.

Estefânio Pinto é Secretário de Apoio à Vereação de Rita Batista no planeamento e ordenamento do território e responsável pelo Gabinete (informal) de Apoio às Freguesias; respondeu a algumas questões colocadas pelo Jornal de Vila Meã.

Jornal de Vila Meã - De que forma é realizada a comunicação entre as freguesias e o município de Amarante?

Estefânio Pinto - Em 2013, no início do anterior mandato, e cumprindo aquela que era uma promessa eleitoral, o Sr. Presidente da Câmara criou o denominado Gabinete (informal) de Apoio às Freguesias, tendo sido designado coordenador desse gabinete o Carlos Carvalho, à data, adjunto do Sr. Presidente, cargo que ocupou até outubro de 2016. Nesse período, eu prestava apoio sempre que necessário, na parte relacionada com as obras.

Quando o Carlos Carvalho deixou a sua função, o Dr. José Luís Gaspar designou-me para coordenar esse gabinete na globalidade, considerando até o conhecimento que já tinha dos dossiers.

Respondendo à pergunta, a comunicação é feita de forma permanente, pelos diversos meios – telefone, mail, presencial – estando eu disponível, diria, quase 24h/dia, 7 dias por semana.

Sempre que necessário, desloco-me às freguesias para analisar in loco as situações, encaminhando depois os assuntos para os serviços respetivos, não deixando de acompanhar a sua evolução.

As Sras e Srs Presidentes de Junta têm, na minha pessoa, um interlocutor direto, para todos os assuntos que precisem de tratar.

Diz-nos a experiência que este Gabinete tem permitido solucionar muitos dos problemas das Freguesias, sem que as Sras e os Srs Presidentes de Junta tenham de ir bater à porta do Sr. Presidente da Câmara.



JVM - O que poderá ter existido em virtude da falta de comunicação que o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Meã aponta ao Município de Amarante?

EP - Para mim, é um mistério que até hoje não consigo perceber. Fiquei, de facto, pasmado com as declarações do Sr. Presidente da Junta, pois comigo tinha havido contactos recentes, mas acima de tudo, têm existido contactos regulares. E em nenhum desses contactos, o Sr. Presidente de Junta disse que os esclarecimentos por mim prestados não eram suficientes – o que seria legítimo.

Posso até acrescentar que, após a entrevista do Sr. Presidente de Junta ao V/ jornal, tivemos alguns contactos telefónicos e uma reunião presencial, mantendo o regular contacto que o Sr. Presidente da Câmara pretende que exista, e acredito que, após as declarações do Lino Macedo na última Assembleia Municipal, onde referiu a sua inteira disponibilidade para continuar a colaborar com a Câmara Municipal, estão criadas as condições para a normalização das relações institucionais.

JVM - Dos pontos mencionados por Lino Macedo, como estão a ser estes tratados, pelo Município de Amarante? Existe algum que seja prioritário?

EP - Os pontos mencionados pelo Sr. Presi-

dente da Junta são já todos do seu conhecimento. Uns foram abordados na última reunião tida com o Sr. Presidente da Câmara em dezembro de 2018, e posso dar-lhe dois exemplos concretos: do Parque de Estacionamento Provisório de apoio à estação, em que tive duas reuniões no local com o Sr. Presidente da Junta. Costumo até dizer em tom de brincadeira que o Sr. Presidente da Junta viu o projecto primeiro que o Dr. José Luís Gaspar!

Relativamente ao Pavilhão Desportivo, existiu no anterior mandato a intenção deste ser construído junto às Piscinas. Por circunstâncias diversas não foi possível avançar com essa intenção e, antes de iniciar o estudo para a nova localização, o Dr. José Luís Gaspar falou com o Sr. Presidente da Junta, articulando a nova localização e o programa funcional para o novo espaço, momento a partir do qual se deu início ao estudo prévio.

JVM - Está prevista uma reunião futura, no sentido de se abordarem os pontos mencionados pelo presidente da Junta de Freguesia de Vila Meã?

EP - Não sou eu que faço a gestão da agenda do Sr. Presidente da Câmara, mas com toda a certeza que o Sr. Presidente da Junta reunirá com o Dr. José Luís Gaspar sempre que necessário, até porque é conhecida a facilidade de acesso ao Sr. Presidente de uma forma geral, e muito mais para as Sras e Srs. Presidentes

de Junta por quem o Dr. José Luís Gaspar, para além do respeito institucional que se impõe, tem uma consideração especial.

Obviamente, e até por uma questão de gestão do tempo, é conveniente que se agendem as reuniões, pelos canais de comunicação ao dispor, e diria também, com a parcimónia devida.

JVM - Existe algo mais que gostaria de acrescentar, relativamente a este assunto?

EP - Em primeiro lugar, agradecer a oportunidade de esclarecer este assunto.

Gostaria também de relevar a mais-valia que considero ser este Gabinete de Apoio às Freguesias. É inovador no Município de Amarante, e acredito que de extrema utilidade para as Sras e Srs Presidente de Junta. Numa organização da dimensão da Câmara Municipal, só o facto de terem que ligar apenas para uma pessoa para tratar de todo e qualquer assunto, deverá ser um alívio para as Sras e Srs Presidentes de Junta.

Penso que será também óbvio para todos, a mudança de paradigma no relacionamento entre as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal. Acesso facilitado, interlocutor direto e, acima de tudo, não terem de esperar na entrada do corredor a um determinado dia da semana, para reunirem com o Sr. Presidente da Câmara, e voltar na semana seguinte na esperança de ter uma resposta.



CADERNO DE APONTAMENTOS



ANTÓNIO JOSÉ QUEIROZ

(DES)MEMÓRIA E (IN)GRATIDÃO

Na minha vida de estudante, que foi longa, tive inúmeros Professores. Uns, melhores, outros piores. Mas apenas um verdadeiramente

excepcional, porque aliava ao saber, que era muito, uma rara dimensão humana. Falo do saudoso Prof. José Ribeiro Soares (1/4/1903-25/11/1981), meu Professor de Instrução Primária. Foi em sua casa, situada ao lado da Escola de Real, que me preparou (e a mais alguns) para o exame de admissão ao Liceu. E, antes da existência do Externato de Vila Meã (de que foi um dos fundadores), a outros preparou também para os exames do então 2.º ano (actual 6.º ano). Dar-me um curso, dissera a meu pai, era melhor do que deixar-me uma quinta. Estes são dos (bons) conselhos que marcam uma vida. Muitas vidas. Foi assim comigo.

No dia do seu 76.º aniversário (1 de Abril de 1979), por iniciativa de um conjunto de Vilameanenses, a nossa terra prestou-lhe uma justíssima homenagem. “Dia da Grati-

dão”, assim designou essa data, de forma feliz, Eduardo José Vieira (deputado e director do jornal Riba-Tâmega, já falecido). No Largo da Feira foi então inaugurado um monumento em sua honra, da autoria do escultor Manuel Dias. Porque a gratidão anda sempre associada à memória.

Há dias, ao passar por esse Largo – cujo nome oficial tem o nome ilustre do Dr. Torquato Brochado (1868-1937), famoso clínico que foi proprietário da Casa do Marmoiral – achei-o diferente. E desde logo percebi a razão: o monumento ao Professor Soares levava sumiço. Julguei que a remoção fosse temporária, talvez para um novo arranjo, quiçá para um jardim. Pelos vistos não. Foi, pasme-se, para alargar o estacionamento para automóveis! Alguém imagina a remoção, em Amarante, da estátua a Teixeira de Pascoaes, para

haver mais estacionamento na Alameda junto à Câmara Municipal? Parece-me que não.

Pessoas amigas disseram-me que a estátua ao Professor Soares está fechada numa arrecadação camarária junto ao cemitério de Ataíde e não regressará ao seu local de origem. Será mesmo assim? A confirmar-se, para onde irá? Ou será que o seu triste destino é mesmo a dita arrecadação? Bom seria que houvesse uma explicação “oficial”. Mas até agora... nada.

Vivemos, de há uns anos a esta parte, num mundo estranho e em tempo de desmemória e ingratidão. Hoje é com o Professor Soares, amanhã será com outro. E assim sucessivamente. Porque nestas coisas, como em muitas outras, sabe-se como tudo começa mas nunca se sabe como acaba. Embora se saiba que normalmente acaba mal.

SOCIEDADE

VOLUNTARIADO JOVEM CANDIDATURAS INICIARAM ESTE MÊS EM AMARANTE



De 1 a 31 de outubro decorre o prazo para a apresentação de candidaturas a mais uma edição do Programa Voluntariado Jovem promovido pelo Município de Amarante. Trata-se de um projeto que tem como intuito estimular, nos jovens universitários, o espírito de voluntariado, a responsabilidade cívica e incrementar novos conhecimentos na área de formação.

Podem integrar o programa estudantes matriculados no ensino superior (exceto pós-graduações, segundo curso e mudanças de curso), residentes no concelho há mais de dois anos, com idade inferior a 30 anos, que manifestem intenção de prosseguir um programa de voluntariado em função da sua disponibilidade e da do Município e apresentem sucesso educativo (não ultrapassando duas reprovações no ensino superior, durante o período de vigência do Programa).

Os interessados devem efetuar as candidaturas, exclusivamente, em: vamarante.pt.

Anexar um documento único, que contenha o documento de identificação (facultativo), comprovativo de matrícula, IBAN com identificação do/a titular, atestado de residência (com composição do agregado familiar), são os documentos necessários para efetivar a candidatura.

Relativamente às declarações do agregado familiar deverão constar as seguintes: Declaração Anual de Rendimentos de 2018 (IRS e/ou IRC), Nota de Liquidação do IRS de 2018, Comprovativos de Rendimentos Mensais de todos os elementos do agregado familiar (últimos 3 recibos de vencimento; Declaração atual de inscrição no Centro de Emprego e Lista de Imóveis ou IMI ou Caderneta Predial com valor patrimonial, Pensões de sobrevivência, invalidez, alimentos; Subsídio de Desemprego e/ ou Doença; Rendimento Social de Inserção; Bolsas de formação; Recibo de Renda Auferida, outros). As áreas de ocupação são as seguintes: Ação social, Saúde, Turismo, Comunicação, Desporto, Educação, Cultura, Defesa do património, Proteção Civil e Ambiente, Emprego e Formação Profissional, desenvolvimento da vida associativa e da economia social, promoção do voluntariado e da solidariedade social ou outras de interesse social e comunitário. A realização do voluntariado é determinada em função da disponibilidade da Autarquia e das áreas de estudo dos jovens.

A edilidade assegura ainda, aos jovens voluntários, a coordenação e acompanhamento, seguro de acidentes pessoais, bolsa mensal para compensação das despesas inerentes ao desenvolvimento do voluntariado e certificado de participação.

Para mais informações os interessados devem contactar o 255 420 297 ou enviar email para gabinetedajuventude@cm-amarante.pt. O Espaço Internet está também disponível para apoiar na realização das candidaturas.

ENTREVISTA

LUÍS CARVALHO, O VILAMEANENSE QUE PERCORREU A TRANSIBÉRICA



Luís Carvalho é natural de Vila Meã. Percorreu a Transibérica, uma prova de bicicleta que leva os participantes a percorrer vários pontos da Península Ibérica, num percurso que abrange 3500 KM.

Conquistou o honroso 4º lugar em 12 dias de prova.

Jornal de Vila Meã – O que o levou a participar nesta prova?

Luís Carvalho – Comecei em Portugal a fazer provas de longa distância (200 a 600 Km). Quando cheguei aos 600 KM, achei que precisava de mais, porque já começava a fazer isso facilmente. Quis fazer mais. O espírito de aventura foi outro dos motivos que me levou a participar, aquela sensação de conseguir chegar ao fim, e isso é de facto uma vitória.

JVM – Já pratica este desporto há quanto tempo?

LC – Comecei há uns cinco anos. Nunca tinha ultrapassado os 1600 KM. Uma pessoa vai ganhando gosto e cada vez quer fazer mais.

JVM – Que tipo de preparação faz para uma prova desta dimensão?

LC – Este ano fiz 10.000 KM antes de fazer esta prova. Fiz 1.500 KM por mês, ao fim de semana. E não podia fazer mais porque não tinha tempo.

JVM – Que pontos eram obrigatórios passar durante a prova?

LC – A prova tem pontos obrigatórios e a organização sabe que passamos lá por causa do GPS. Tínhamos seis pontos pelos quais

era obrigatório passar e tínhamos de tirar uma foto. Depois fazemos nós a restante rota, pesquisando no google maps. Por vezes não é fácil porque pode haver uma estrada sem saída e outros aspetos que podem prejudicar-nos, uma vez que não conhecemos o trajeto na totalidade.

JVM – A prova contou com quantos participantes?

LC – No início éramos trinta. Desistiram cinco antes de começar e durante a prova desistiram uns três ou quatro; uns com problemas físicos, outros com problemas de bicicleta.

JVM – Na prova ficou em 4º lugar. Era o que ambicionava?

LC – Só não queria ficar em último. Agora vendo melhor as coisas, se eu tivesse começado mais cedo a preparação, acho que tinha conseguido ficar mais acima. O importante mesmo era conseguir terminar a prova e consegui. Para quem é medalhado, o prazo para terminar são 17 dias. Podia terminar depois, mas já não tinha direito a esse prémio.

JVM – Há muitos portugueses a participar?

LC – Este ano apenas participámos dois. No ano passado participaram sete pessoas e não foi nenhum português.

JVM – Pensa participar na próxima edição?

LC – Eu gostava mas a logística não é tão fácil. Começa em Valência e termina em Bilbao. Mas também como são apenas 700 KM, vamos ver.



SOCIEDADE

POLO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE VILA MEÃ, TERÁ ‘HORA DE CONTO’ TODOS OS MESES.



Em todas as últimas terças-feiras de cada mês, por volta das 10 horas, a hora do Conto no Polo da Biblioteca Municipal, em Vila Meã, ficará a cargo da escritora Cidália Fernandes. A primeira sessão decorrerá no dia 29 de outubro, às 10h15m e contará com a presença de cerca de meia centena de crianças de um jardim de infância, acompanhadas pelos respetivos professores.

EMPRESAS

CONVERTE + É A NOVA MEDIDA DE APOIO À CONTRATAÇÃO



Foi publicada em Diário da República a portaria n.º 323/2019 que regula a criação da medida Converte +. Esta medida constitui um apoio transitório à conversão de contratos de trabalho a termo em contratos de trabalho sem termo, através da concessão, à entidade empregadora, de um apoio financeiro.

O montante de apoio financeiro atribuído à entidade empregadora corresponde a quatro vezes a remuneração base mensal prevista no contrato de trabalho sem termo até um limite de sete vezes o Indexante dos Apoios Sociais (IAS), ou seja, 3.050,32€. Este apoio pode ainda ser majorado quando a conversão for relativa a um contrato celebrado com trabalhadores com dificuldades particulares de acesso ao emprego; relativo a posto de trabalho localizado em território economicamente desfavorecido; ou, celebrado com trabalhador do sexo sub-representado em determinada profissão. Com as majorações, que são cumuláveis entre si, o valor do apoio pode atingir o máximo de 4.575,48€.

As candidaturas para o projeto CONVERTE + estão abertas até 31 de dezembro e devem ser submetidas pelas entidades empregadoras através do portal IEFEP online. Mais informações em www.iefp.pt.

SOCIEDADE

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE AMARANTE ENCHEU SALÃO NOBRE

O ano letivo 2019/2020 da Universidade Sénior de Amarante (USA) teve início na passada sexta-feira, dia 27 de setembro, com uma sessão que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

A sessão contou com uma receção de boas vindas aos/às alunos/as e professores/as, seguindo-se a exibição de um vídeo com as atividades realizadas no ano letivo 2018/2019 e, ainda, a apresentação da página oficial do facebook da Universidade Sénior de Amarante disponível em www.facebook.com/usamarante. A terminar todos/as receberam o cartão de aluno/a.

Universidade Sénior Ano letivo iniciou esta segunda-feira 2 - Universidade Sénior de Amarante encheu Salão Nobre

José Luís Gaspar, Presidente do Município de Amarante, congratulou-se pela abertura de mais um ano letivo da USA, enaltecendo a presença de todos os envolvidos neste projeto.

O Edil referiu, ainda, que “é muito gratificante ver a sala cheia e constatar a dinâmica, solidariedade e amizade que se sente no grupo. A sociedade deve aprender convosco a ser ativa. Desejo a todos um excelente ano letivo.”

Joaquim Pinheiro, Presidente da União das freguesias de Amarante (S. Gonçalo), Madalena, Cepelos e Gatoão, agradeceu a possibilidade de estar junto dos seniores pois é “sempre uma oportunidade de convívio saudável, de troca de experiências, mas acima de tudo de aprendizagem. Desta forma, cuidar da população sénior é o imperativo que se coloca a todas as gerações”.

Lucinda Fonseca, Vereadora com o Pelouro do Desenvolvimento e Coesão Social encerrou a sessão referindo: “é com enorme satisfação que recebo tanta gente feliz nesta digníssima sala. Este ano letivo fico parti-



cularmente contente por termos construído uma única Universidade Sénior. A aproximação entre os dois polos, Amarante e Vila Meã, trouxe qualidade às atividades, às vivências, às experiências que partilharam uns com os outros ao longo do ano letivo 2018/2019”.

A Vereadora referiu, ainda, que no ano letivo que se inicia a USA conta com 25 novos alunos. No total estão inscritos 157 (123 no polo de Amarante e 34 no polo de Vila Meã). “Faço votos de um ano letivo que contemple muitos momentos de partilha, conhecimento e convívio”, concluiu.

As aulas iniciaram esta segunda-feira, dia 30 de setembro, com um vasto leque de disciplinas, designadamente: Biologia, Igualdade de Género, Educação Integral e Bem-Estar, Direito e Cidadania, Informática, Grupo Coral, Pilates, Saúde, Expressão e Movimento,

Amarante ao Longo dos Tempos, Trabalhos Manuais, História, Matemática para a Vida, Teatro, Filosofia Prática, Boccia, Desporto, Artes/Pintura, Cavaquinhos, Inglês, Tuna Musical e Português.

A oferta educativa foi alargada contando com mais quatro disciplinas, nomeadamente: Turismo, Cidades Sustentáveis, Apicultura e Hidroginástica (Termas de Amarante). No que respeita aos/às professores/as, que colaboram em regime de voluntariado, o número também aumentou, contando, neste momento, com mais cinco professores.

De salientar a responsabilidade social das empresas Clínica TMG e do Ginásio ActivUp pela cedência do espaço e dinamização das aulas de Pilates e Desporto, respetivamente, fundamentais para a promoção da saúde e bem-estar nesta faixa etária.

CULTURA

FESTA DOS ANOS 80 E 90 TROUXE O ESPÍRITO DA ÉPOCA A TRAVANCA



No passado dia 28 de setembro, o Projeto 1513 trouxe ao Mosteiro de Travanca uma festa sobre os anos 80 e 90, onde se reviveu o espírito ímpar da época. As portas abriram-se pelas 22:00 horas para dezenas de pessoas que pretendiam assistir ao concerto da Germúscica, no átrio do mosteiro.

A festa temática deliciou ainda os presentes, com uma exposição de memórias com relíquias da época, que permitiram fazer uma autêntica viagem no tempo. Houve lugar para motas, computadores antigos, rádios, moedas e notas do escudo, vinis, câmaras de filmar, entre muitos outros objetos. Foi possível ainda ver uma exposição de fotografias da freguesia de Travanca de outros tempos e de perceber o papel que o Cine Teatro Raimundo Magalhães teve para várias gerações.

A diversão seguiu pela noite dentro, com a atuação dos DJ's Nuno Caté e Luís Babo.

O Projeto 1513 agradece à Junta de Freguesia de Travanca, parceira desta atividade que atraiu centenas de pessoas que tornaram esta festa uma verdadeira noite dos anos 80 e 90.



DESPORTO

DECORREM CANDIDATURAS DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO



À semelhança de anos anteriores decorre até 15 de outubro o período para apresentação das candidaturas de apoios ao Associativismo Desportivo.

Os interessados devem entregar as candidaturas, na Divisão de Educação, Juventude e Desporto, na Casa da Portela, em formulário próprio e de acordo com o previsto no Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Desportivo.

aedl | ATIVIDADES EDUCATIVAS

A AEDL é uma empresa de formação e consultoria especializada nas áreas de psicologia, qualidade, saúde e recursos humanos.

Temos a certificação pela DGERT em 40 áreas de educação e formação, sendo reconhecida pela sua capacidade técnica e pedagógica que garante um serviço de qualidade.

Visite-nos em www.aedl.pt

NÃO FIQUES PARA TRÁS
PROMOVE O TEU FUTURO
#aedlAtualizaTe

**VILAMEANENSE NOMEADO JUIZ CONSELHEIRO
NO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA ,
O MAIS ALTO GRAU DA MAGISTRATURA EM PORTUGAL**

Raimundo Manuel da Silva Queirós nasceu a 19 de fevereiro de 1955, na freguesia de Ataíde, Vila Meã, Amarante. Licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra, em 1978, e em 2011, doutorou-se em Direito pela Universidade de Vigo, Espanha. Desde 1980, como Delegado do Procurador da República, exerceu funções nos seguintes tribunais, todos da comarca do Porto: Tribunal de Instrução Criminal, Varas Cíveis, Pequena Instância Criminal e Tribunal de Trabalho. Em 1995, foi promovido a Procurador da República e nesta categoria exerceu as funções de Procurador Coordenador no Círculo de Castelo Branco, Guimarães, Tribunal de Família e Menores do Porto e Varas Cíveis do Porto. Em 2009, foi promovido a Procurador-Geral Adjunto e nesta categoria exerceu funções no Tribunal da Relação de Lisboa e no Tribunal Central Administrativo do Norte.

Em 2019, a 7 de março, foi nomeado Juiz
Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Jornal de Vila Meã: Quais as funções desempenhadas por um Juiz Conselheiro?

Dr Raimundo: O cargo de Juiz Conselheiro no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) corresponde ao mais alto grau da magistratura em Portugal. Compete ao Juiz Conselheiro proferir os acórdãos, que são as decisões tomadas em conjunto por três juízes. O Supremo Tribunal de Justiça é o órgão superior da hierarquia dos tribunais judiciais e é constituído por sessenta Juízes Conselheiros. O STJ aprecia e decide, em última instância, os recursos interpostos dos acórdãos dos



Tribunais das Relações em matéria civil, penal e laboral. Dos acórdãos proferidos pelo STJ não é possível interpor recurso, pelo que as decisões neles prolatadas tornam-se definitivas. O STJ tem igualmente competência para uniformizar a jurisprudência, no sentido da harmonização e unidade do sistema judiciário.

JVM: Qual a sua perspetiva sobre a justiça em Portugal?

DR Raimundo: Durante o Estado Novo existia uma interferência intolerável do poder executivo na administração da justiça, defendendo os interesses das classes dominantes e colocando em causa a independência dos tribunais. Com a implantação do regime democrático em Portugal, o exercício da justiça e o funcionamento dos tribunais melhorou significativamente, passando a existir transparência nas decisões e permitindo-se o acesso a todos os cidadãos através do sistema de apoio judiciário.

No entanto, atualmente, assistimos a tomadas de posições, através da comunicação social, no sentido de que é urgente uma mudança no sistema da organização judiciária, com a introdução de alterações na composição dos órgãos representativos das magistraturas, concretamente do Conselho Superior da Magistratura e do Ministério Público. Sobre este ponto, importa salientar que a independência do poder judicial e a autonomia do Ministério Público são princípios basilares e fundamentais para a existência de um verdadeiro Estado de Direito Demo-

crático que tem de ser defendidos por todos os cidadãos. Só um poder judicial autônomo, livre da interferência do executivo, pode desempenhar, com imparcialidade e independência, o exercício da justiça, conforme os princípios constitucionalmente consagrados. Por outro lado, perante o elevado volume processual e a complexidade derivada das novas tecnologias associadas a atividades criminosas, é necessário um reforço dos magistrados e a disponibilização de assessoria técnica e pericial, como instrumento auxiliar, para a o exercício da justiça.

JVM: *Que relação mantém com Vila Meã?*

DR Raimundo: Nasci em Vila Meã, no seio de uma família modesta. Estudei no Externato de Vila Meã até ao antigo 5º ano, pois, nesse tempo, o Externato apenas ministrava estudos até esse grau. Completei os estudos secundários no liceu de Penafiel, seguindo, depois, para a Universidade de Coimbra.

Apesar de morar no Porto, mantenho uma íntima ligação com Vila-Meã. Os meus familiares mais próximos (irmãos e sobrinhos) moram em Vila-Meã. Tenho imensos amigos de infância com aos quais gosto de conviver e conversar. Tenho cá uma casa onde, habitualmente, passo os fins de semana e parte das férias. Continuo a sentir-me um vilameanense, pois partilho as vivências, os problemas e os sucessos desta terra.

JVM – Muito obrigada e desejamos os maiores sucessos.

**AÇÕES DE FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA
PARA DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO**

Tipologia da Operação - 3.03 FORMAÇÃO MODULAR PARA DLD

Horário: Laboral

Destinatários:

Desempregados inscritos no IEFP com habilitações até ao 11º ano.
Desempregados com inscrição há mais de um ano no IEFP
com habilitações iguais ou superiores ao ensino secundário.

Áreas de formação:

- 213 – Audiovisuais e produção dos media
- 215 – Artesanato
- 341 – Comércio
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo
- 347 – Enquadramento na organização/ empresa
- 541 – Indústrias alimentares
- 582 – Construção civil e engenharia civil
- 621 – Produção agrícola e animal
- 761 – Serviços de apoio a crianças e jovens
- 762 – Trabalho social e orientação
- 811 – Hotelaria e restauração
- 812 – Turismo e lazer
- 815 – Cuidados de beleza

Regalias:

Bolsa de Formação (1,15€/ hora)
Subsídio de alimentação (4,77€/ dia)
Certificado de Qualificação

Associação Empresarial de Vila Meã

Urbanização da Cruz, Lote 14,
Lj 3 - Real, 4605-359 Vila Meã

Tlf: 255 735 050

geral@aevilamea.pt

cofinanciado por:



AÇÕES DE FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

Tipologia da Operação - 1.08 Formação Modular Empregados e Desempregados

Destinatários:

Ativos Empregados
Escolaridade mínima 4º ano

Áreas de formação:

- 213 – Audiovisuais e produção dos media
- 215 – Artesanato
- 341 – Comércio
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo
- 347 – Enquadramento na organização/ empresa
- 541 – Indústrias alimentares
- 582 – Construção civil e engenharia civil
- 621 – Produção agrícola e animal
- 761 – Serviços de apoio a crianças e jovens
- 762 – Trabalho social e orientação
- 811 – Hotelaria e restauração
- 812 – Turismo e lazer
- 815 – Cuidados de beleza

Regalias:

Subsídio de Alimentação (4,77€/dia)
Material de Formação
Certificado de Qualificação

Associação Empresarial de Vila Meã

Urbanização da Cruz, Lote 14,
Lj 3 - Real, 4605-359 Vila Meã

Tlf: 255 735 050

geral@aevilamea.pt

cofinanciado por:



SOCIEDADE

INAUGURADA EM AMARANTE SALA ONDE O ALUNO É O CENTRO E O PROFESSOR NÃO TEM SECRETÁRIA

Uma sala onde o aluno está no centro da aprendizagem e o professor não tem secretária foi hoje inaugurada, na escola EB 2,3 do Marão, em Amarante.

A “sala do futuro” ou o “LabMarão”, como a escola denominou o espaço, apresenta-se como um conceito inovador de aprendizagem, com tecnologia avançada e acesso a conteúdos não disponíveis em salas de aula normais.

Dividida por áreas, a sala dispõe de espaço para apresentação de conteúdos, com dois ecrãs gigantes e interativos, uma área de investigação, que permite aos alunos pesquisar na Internet, área de robótica, com vários robots adaptados aos diferentes níveis de ensino, e uma área criativa, com equipamento multimédia capaz de produzir audiovisuais.

A inauguração da sala arrancou ao som das violas amarantinas, entoado por professor e três alunos, que desenvolvem aquela atividade na escola.

Seguiu-se a apresentação da sala, realizada pela mentora, Ana Batista, docente responsável para concretização daquele espaço.

Aos presentes, a professora explicou cada área da sala, tendo sido ajudada pelos alunos que foram exemplificando cada função.

Na plateia, assistiam com curiosidade e entusiasmo o presidente da Câmara de



FOTO: SANDRA TEIXEIRA



FOTO: SANDRA TEIXEIRA



FOTO: SANDRA TEIXEIRA

Amarante, José Luís Gaspar, os vereadores Lucinda Fonseca e André Magalhães, alguns presidentes de junta de freguesia, docentes, a diretora do Centro de Emprego de Ama-

rante e a responsável pela Fundação Manuel António da Mota, entidade que financiou as obras na sala.

Divididos por áreas, os alunos exemplifi-

caram cada uma das funções da sala, tendo desafiado o vereador André Magalhães para um jogo de conhecimento, produzidos pelos jovens estudantes.

A sala está aberta a todas as disciplinas, aos 275 alunos daquela escola e aos cerca de 1.800 alunos do agrupamento de escolas.

A diretora do agrupamento de escolas, Dina Sanches, confessou-se “fascinada” com a sala e agradeceu o apoio da fundação e da Câmara de Amarante, realçando que “faz todo sentido” ter uma “sala de futuro” naquela escola.

“Cem por cento dos alunos desta escola vêm de zonas rurais e têm todo o direito de ter um tratamento igual aos alunos de outras escolas mais citadinas”, disse.

José Luís Gaspar encerrou a cerimónia, manifestando-se “orgulhoso” por estar ali, naquele momento.

O autarca realçou as “ótimas condições da escola e o excelente corpo docente, com projetos únicos como o caso da viola amarantina”, vincando que “Amarante está na primeira fila da nova tecnologia”.

Em Amarante, também a Escola Básica Amadeo de Souza Cardoso tem uma “sala de futuro”.

SANDRA TEIXEIRA / TÂMEGASOUSA.PT

CINECLUBE DE AMARANTE

OUTUBRO 2019

04 FOXTROT

SAMUEL MAOZ

11 DOR E GLÓRIA

PEDRO ALMODÓVAR

18 PARASITAS

BONG JOON-HO

25 A HERDADE

TIAGO GUEDES

SEXTAS às 21:30

CINEMA TEIXEIRA DE PASCOAES

organização / apoio

CINECLUBE DE AMARANTE

MUNICIPIO DE AMARANTE

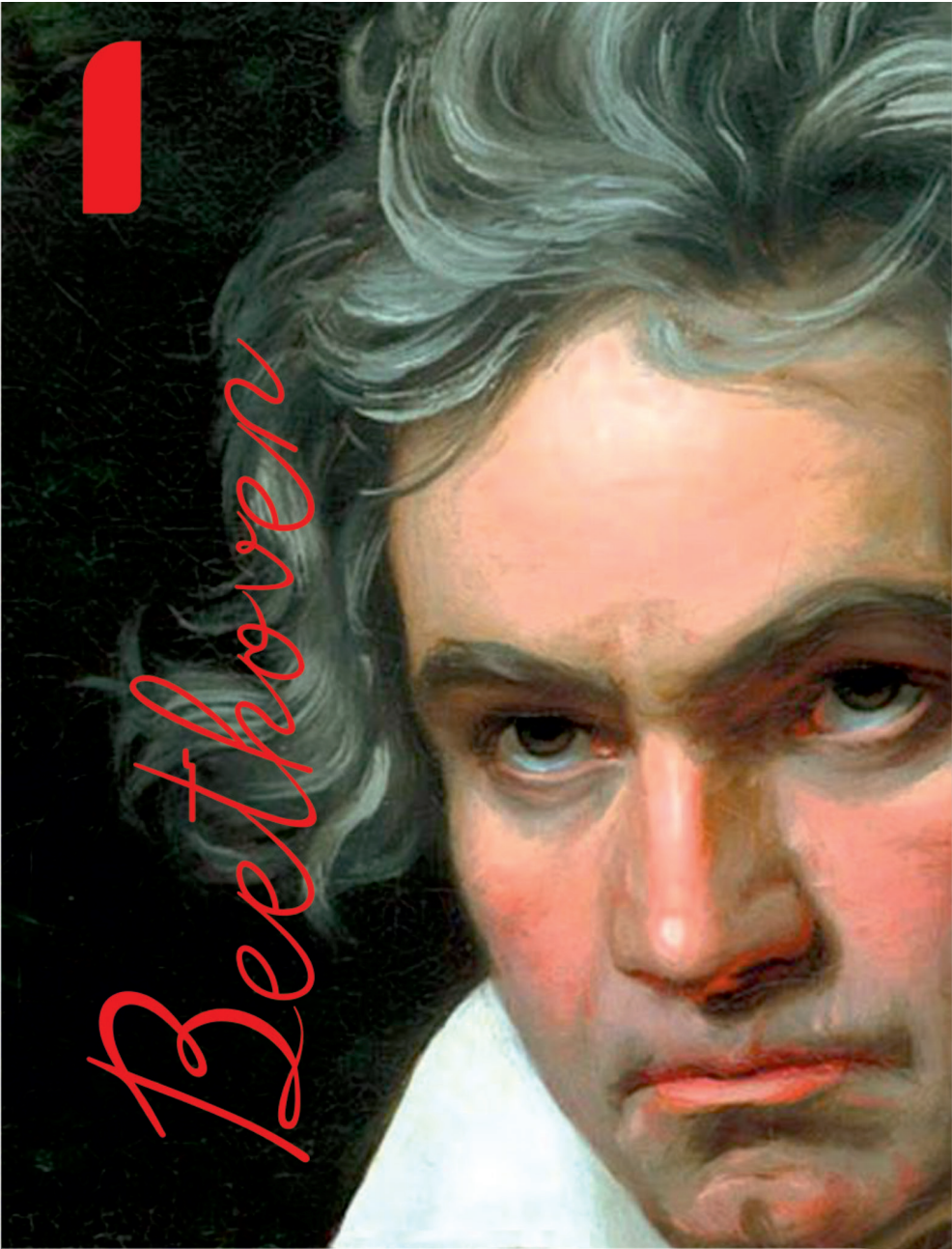
Cineclubes de Amarante

Município de Amarante

DESPORTO
RESULTADOS
A.C. VILA MEÃ SETEMBRO
SENIORES
DIVISÃO DE ELITE - SERIE 2
01/09/2019
A.C. VILA MEÃ 1-1 REBORDOSA A.C.
08/09/2019
ALIANÇA F.C. GANDRA 1-0 A.C. VILA MEÃ
15/09/2019
A.C. VILA MEÃ 2-1 F.C. ALPENDORADA
22/09/2019
C.D. SOBRADO 2-1 A.C. VILA MEÃ
29/09/2019
A.C. VILA MEÃ 2-2 F.C. LIXA

ATIVIDADES OUTUBRO
• DIA 12 E 13. PLANTAR VIDA.
ABA - ASSOCIAÇÃO BOSQUE DOS AVÓS
ABA - Associação Bosque dos Avós 965 804 597

DISTRIBUIÇÃO JORNAL DE VILA MEÃ					
VILA MEÃ	Loja dos 300 ao lado da GNR	MANCELOS	Café Escorpião	Café Belos Ares	Pastelaria Bem Estar
Sede da Junta	Biblioteca de Vila Meã	Sede da Junta	Café Luxemburgo	Café Moderna 2	
Café Villa	Café Santa Rita	Pastelaria Arca de Água			FREGIM
Salão Andreia Bessa	Pizzaria Cruz Real	Café Ventura 2	TRAVANCA	VILA CAIZ	Sede da Junta
Loja dos 300	Restaurante Rodrigues	Churrasqueira O Cantinho	Sede da Junta	Sede da Junta	Café Bom Gosto
Pastelaria Estrela	Casa do Benfica	Pastelaria Millenium	Restaurante O Futuro	Agoeiro	Restaurante Amarantinho
Café Pozzi	Café Estádio - Prédio	Café Mosteiro	Restaurante Ti'Ana	Belo Horizonte	Café Cala o Bico
Café Art de Rua	Pastelaria ao lado do Estádio	Café Central	Café O Leão	Café Emigrante	Pastelaria Nascente
Pizzaria Moderna	Café Atletico Club de Vila Meã	Adega Regional Nogueirinhas	Casa Lemos	Café Live Café	Café dos Malteses
Café Sem Stress	Café Vilameanense	Café Xico	Café Coelho	Pastelaria A Motinha	Café do Arrebenta
Restaurante o Cais	Café Belinha	Tasquinha de Pidre	Café Fornelo	Churrasqueira Central	
Restaurante Xandoca	Café Sampaio	Café Sully - Manhufe	Café Pinto	Pão Quente São Miguel	AMARANTE
Café Convívio ao lado da GNR	Espaço 7	Toca da Raposa - Pidre	Estrada Real		Câmara Municipal de Amarante
Biblioteca Café	Café Migueis	Café Central Pidre	Moreira e Moreira	LOUREDO	Biblioteca Municipal Albano Sardoeira
Casa do Porto	Café St. António	Café Lusco Fusco - Pidre	Café Sto. Ildefonso	Sede da Junta	Café Bar S. Gonçalo
Pontapé de Saída - Largo da Feira	CineTeatro Raimundo Magalhães	Café Lucas - Pidre	Café 100%	Café Boa Viagem	Café Pardal
				Café Panorama	Café Príncipe



ORQUESTRA DO NORTE
19 outubro, sábado
22h00
Igreja de S. Gonçalo
entrada livre

Programa:

F. Mendelssohn
Sinfonia No. 1

L. van Beethoven
Sinfonia No. 8

...
Orquestra do Norte
José Ferreira Lobo, *direção*



A 3ª STRAÇÃO
COLEÇÃO MILLENNIUM BCP ARTE PARTILHADA

DE 26 DE JULHO
A 27 DE OUTUBRO

APOIO



MECENAS EXCLUSIVO



BIBLIOTECA MUNICIPAL ALBANO SARDOEIRA

OUT. 2019

DESTAQUES

AMARANTE

- \\ Dia 24 de outubro | 10h15 | teatro de fantoches
- \\ Segundas feiras | 10h00 | Cinema infantil
- \\ Sábados | 15h00 | Cinema adulto

VILA MEÃ

- \\ Dia 22 de outubro | 10h15 | teatro de fantoches
- \\ Dia 29 de outubro | 10h15 | Hora do conto com a escritora Cidália Fernandes (Duração 30 a 45 min. Aproximadamente | Público-alvo: J1 e EB1 até ao 2º ano – Lotação até 27 crianças)
- \\ Cinema | sexta-feira 10h15 // sábado 10h15 e 14h30

Programação completa: <http://biblioteca-amarante.pt/>



EXPOSIÇÃO DE PINTURA
FÁTIMA CARVALHO
12 OUT. - 7 NOV.

SIMBIOSE MAIS QUE PERFEITA

INAUGURAÇÃO 12 OUTUBRO
16H00